**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

**THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION FOR THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER**

Beatriz Teixeira Costa  
 UNINOVE Osasco

Jhonatta Ritter Ramos  
 Universidad de Aquino Bolivia

Paulo César Barbosa de Brito Filho  
 AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Maria Tereza Souza Lopes  
 Unfipmoc - Afya

Ana Júlia Omodei Rodrigues Martim  
 Centro Universitário São Lucas

Tatiana Luiza Silva Knauf  
 Uniatenas Passos-MG

Alexa Macanhan  
 Universidade Regional de Blumenau

Vitor Ribeiro Novaes  
 Universidade de Rio Verde

Luís Felipe Morais Barros  
 UNIRG - Universidade de Gurupi - TO

INTRODUÇÃO; O uso excessivo de telas por crianças tem sido amplamente discutido devido aos possíveis impactos negativos no desenvolvimento cognitivo. Estudos sugerem que o tempo prolongado diante de dispositivos eletrônicos pode prejudicar habilidades cognitivas essenciais. OBJETIVOS: Investigar como o uso excessivo de telas afeta o desenvolvimento cognitivo infantil, identificando possíveis consequências. METODOLOGIA: Revisão de literatura baseada em artigos científicos encontrados em bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores como "uso de telas", "desenvolvimento cognitivo" e "crianças". RESULTADOS E DISCUSSÃO: Pesquisas indicam que o uso excessivo de telas está associado a déficits em atenção, memória e habilidades linguísticas. Crianças que passam muitas horas diante de dispositivos eletrônicos tendem a apresentar dificuldades em tarefas cognitivas que exigem concentração prolongada. A interação social e o aprendizado prático também podem ser comprometidos, uma vez que as atividades diante de telas geralmente são solitárias e passivas. Além disso, a exposição prolongada a conteúdos inadequados pode impactar negativamente o desenvolvimento emocional das crianças. Intervenções que limitam o tempo de tela e promovem atividades cognitivas ativas, como leitura e jogos educativos, são recomendadas para mitigar esses efeitos. CONCLUSÃO: Limitar o uso excessivo de telas e promover atividades cognitivas enriquecedoras é crucial para proteger o desenvolvimento cognitivo infantil. A conscientização dos pais e educadores sobre os riscos e a implementação de práticas saudáveis são essenciais.

Palavras-Chave: uso de telas, desenvolvimento cognitivo, crianças

Referências:

DOS SANTOS, Beatriz Miguel et al. Estratégias de educação em saúde para a prevenção do câncer do colo uterino. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 1, p. e412476-e412476, 2023.

DA SILVA, Fernanda Mercês Cardoso et al. Projeto de educação em saúde sobre a prevenção do câncer do colo do útero em uma escola de Porto Nacional-TO. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, v. 22, n. 12, p. e8195-e8195, 2024.